

JANELAS DE MADEIRA: MODELOS E

MANUTENÇÃO

construir

mais por menos\$

NO LITORAL

Saiba como conservar metais em regiões onde a maresia não dá trégua

Maré de economia

O sonho da casa na praia foi realizado sem abrir mão de materiais adequados e em conta



100 páginas por apenas **R\$5,90**

Reforma radical

Troca de acabamentos, integração e restaurações transformaram o antigo apê em apenas quatro meses

Revestimentos, pintura e metais custaram somente

R\$6 mil



ESPAÇO NÃO É PROBLEMA!

Canteiros são uma boa solução para jardins e varandas de pequenas dimensões. Aposte!

DIVISÓRIAS DE IMPACTO

Separe ambientes de forma criativa com cobogós a partir de **R\$ 2,39** a peça





Sinais de sobrecarga

Excesso de aparelhos nas tomadas e pontos de energia mal projetados podem gerar causar curto-circuito e até incêndios. Quedas no disjuntor funcionam como avisos

1

Queda do disjuntor

“A sobrecarga apresenta sinais claros. É como um armário tão cheio de coisas que a porta não aguenta e abre”, compara a engenheira Lourdes Printes. O sinal-mor de que você está pedindo mais do que as tomadas podem dar é a queda do disjuntor. “Ele desarma para proteger o circuito e a fiação, que não foram projetados para aquela demanda”, explica o arquiteto Eduardo Cunha.

2

Risco de incêndio

O desarme do disjuntor é a melhor das coisas que podem acontecer em caso de sobrecarga. “Se ele falhar, a capa de isolamento dos fios pode não aguentar a carga, derreter e provocar curto-circuito. Se a tomada não for apropriada para a amperagem que o eletroeletrônico pede, ela queima. São fatos que podem gerar incêndios”, alerta Eduardo. Já a conta de luz, ele garante, não é afetada pela sobrecarga propriamente dita, porque está ligada só ao consumo.

3

Planejamento

Na construção é fundamental pensar nos aparelhos que serão usados em cada cômodo. Isso garante a instalação elétrica corretamente dimensionada. “Os de aquecimento e resistência, como chuveiro e ar-condicionado, precisam de circuitos específicos”, diz o arquiteto. A diferença na amperagem suportada pelas tomadas (10 ou 20 A) deve ser observada. O disjuntor DR, que custa a partir de R\$ 88, também é importante. “Ele controla as amperagens de circuitos e informa em qual linha ocorreu o problema”, afirma a engenheira.

4

Como agir?

Se o disjuntor desarmar, tire tudo da tomada. “Calce algo de borracha e vá ao quadro de energia. Se você armar e ele desarmar, chame um profissional”, ensina Lourdes. Ao comprar um imóvel antigo, peça a um electricista para verificar a situação. Se for o caso de trocar a fiação, a orientação da engenheira é pedir para ver toda a antiga, a fim de evitar malandragem. E prepare o bolso. “A parte elétrica costuma custar 50% do valor da reforma. Mas uma análise qualificada pode fazer manobras para equilibrar e evitar grandes obras”, aconselha Lourdes.

Eduardo Cunha é arquiteto e diretor da Producta Engenharia. **Lourdes Printes** é engenheira civil e diretora técnica da LCP Engenharia & Construções